

EVOLUÇÃO DE OVOS DE ANCILOSTOMÍDEOS A LARVAS FILARIÓIDES EM CULTURA SÔBRE PAPEL DE FILTRO *

MARGARIDA DOBLER KOMMA **

RESUMO

Foram realizadas em temperatura ambiente do laboratório, observações sôbre a evolução de ovos de ancilostomídeos a larvas infectantes, cultivadas sôbre papel de filtro. O material estudado compunha-se de larvas de *Necator americanus* (Stiles, 1902). O tropismo para água manifestou-se no estágio filarióide; dando-se o aparecimento dêste estágio no 5.º dia sôbre o papel; tornou-se patente a migração para água no 7.º dia. Registram-se fotomicrográficamente, aspectos morfológicos de importância taxonômica da larva filarióide encapsulada.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho foram realizadas observações sôbre a evolução de ovos de ancilostomídeos a larvas filarioides, em temperatura ambiente do laboratório, a manifestação do tropismo para água e, registrados fotomicrográficamente aspectos morfológicos da larva infectante, de importância taxonômica.

MATERIAL E MÉTODOS

De uma amostra de fezes humanas positivas para ovos de ancilostomídeos, eliminadas há menos de 24 horas, foram preparados 6 (seis) tubos de cultura segundo a técnica de Harada e Mori descri-

* Trabalho realizado na Divisão de Helmintologia do Departamento de Parasitologia do Instituto de Patologia Tropical da UFGO.

** Chefe do Departamento de Parasitologia do IPT da UFGO.

ta por Pessoa (2) — "1/2 grama de fezes foram espalhadas em tira de papel de filtro (esterilizada) de 150 x 15 mm, em 4/5 de seu comprimento deixando um espaço livre em ambas as extremidades. Esta fita foi introduzida em tubo de ensaio de 180 x 18 mm, contendo 7 ml. de água destilada, mantido em posição vertical, de modo que a água não tocasse no material; o tubo foi vedado".

No decurso de seis dias, a partir do 2.º dia de cultura, procedeu-se diariamente ao exame do sedimento da água do tubo e as fezes sôbre o papel de filtro, sendo o primeiro obtido por centrifugação e o segundo por repouso em cálice de sedimentação, do lavado da tira de papel.

Utilizou-se para o exame, microscópio bacteriológico.

A experiência foi realizada no mês de maio de 1971, registrando-se as temperaturas máximas e mínimas observadas.

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

Os dados obtidos encontram-se na tabela I.

O aparecimento de larvas filarióides encapsuladas, ocorreu sôbre a tira de papel de filtro no 5.º dia de evolução; permitindo êste estágio a diagnose da espécie de ancilostomídeo, constatou-se que o material estudado se compunha apenas de larvas de *Necator americanus* (Stiles, 1902) (1).

O tropismo das larvas para água, manifestou-se no estágio filarióide e tornou-se patente no 7.º dia em que grande número de larvas filarióides encapsuladas foram encontradas na água.

Larvas ditas de 2.º estágio, apareceram no 3.º e 4.º dias de evolução, sôbre o papel de filtro, movendo-se pesadamente, apresentando o intestino repleto de bactérias.

Observou-se em múltiplas verificações posteriores, que mesmo no 12.º dia, quando a parasitemia é baixa, pode não haver migração da larva filarióide para água, embora sejam observadas sôbre o papel.

Encontram-se registrados fotomicrográficamente, Fig. 1 e 2, aspectos morfológicos de uma larva filarióide encapsulada (infectante), de importância taxonômica, relativos ao esporão faríngeo, junção esôfago — intestino, terminação do corpo larvar e estriação da cutícula.

TABELA I

Resultados das culturas de fezes em papel de filtro

Tubos Nº	Dias de cultivo	temperatura		sedimento da água do tubo	Sedimento de fezes do papel de filtro
		Máxima	Mínima		
-	1º	29°C	22°C	-	-
1	2º	29°C	21,5°C	NEGATIVO	Ovos larvados de Ancilostomídeos com larvas móveis e larvas rabditoides livres.
2	3º	28°C	21,5°C	2 larvas rabditoides de ancilostomídeos.	40 larvas rabditoides e larvas de 2º estágio
3	4º	25°C	21°C	NEGATIVO	57 larvas de 2º estágio
4	5º	25°C	20°C	3 larvas em transição p/ estágio infectante.	180 larvas encapsuladas de <i>Necator americanus</i> .
5	6º	25°C	21°C	1 larva de <i>N. americanus</i> encapsulada.	160 larvas de <i>N. americanus</i> encapsuladas
6	7º	Prejudicada		158 larvas encapsuladas de <i>N. americanus</i> (infectantes)	Ainda numerosas larvas no papel

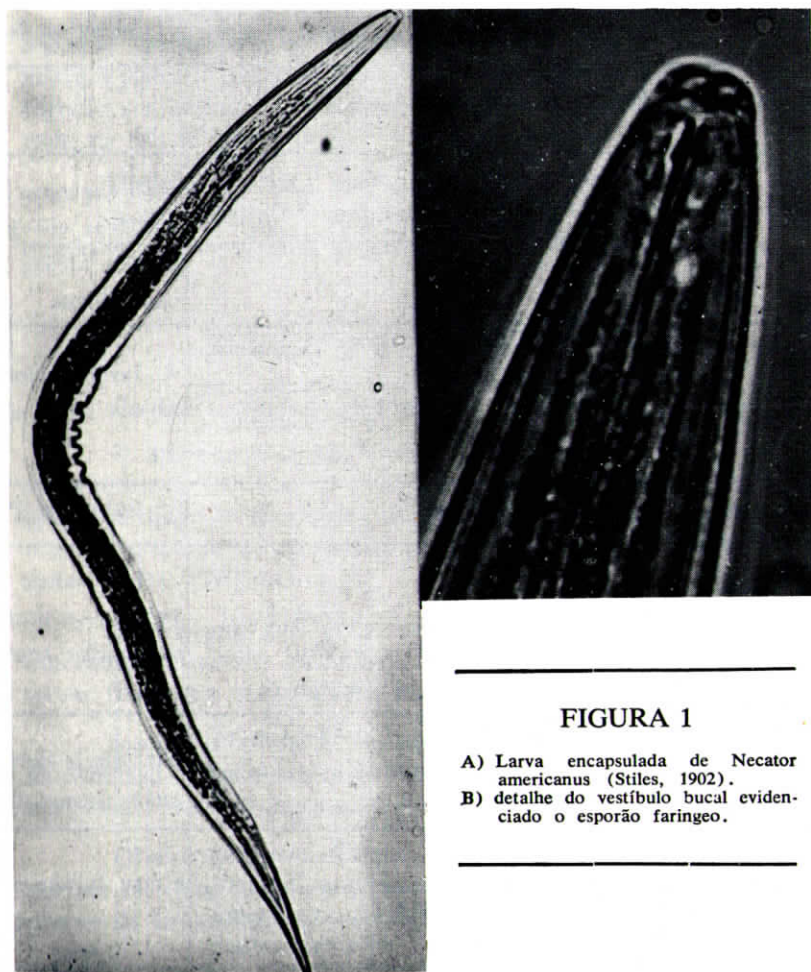


FIGURA 1

- A) Larva encapsulada de *Necator americanus* (Stiles, 1902).
B) detalhe do vestíbulo bucal evidenciado o esporão faríngeo.
-

E) estriação da cápsula e terminação do corpo larvar.

D) região esôfago-intestino, evidenciada a junção de ambos.

C) larva em movimento dentro da cápsula.

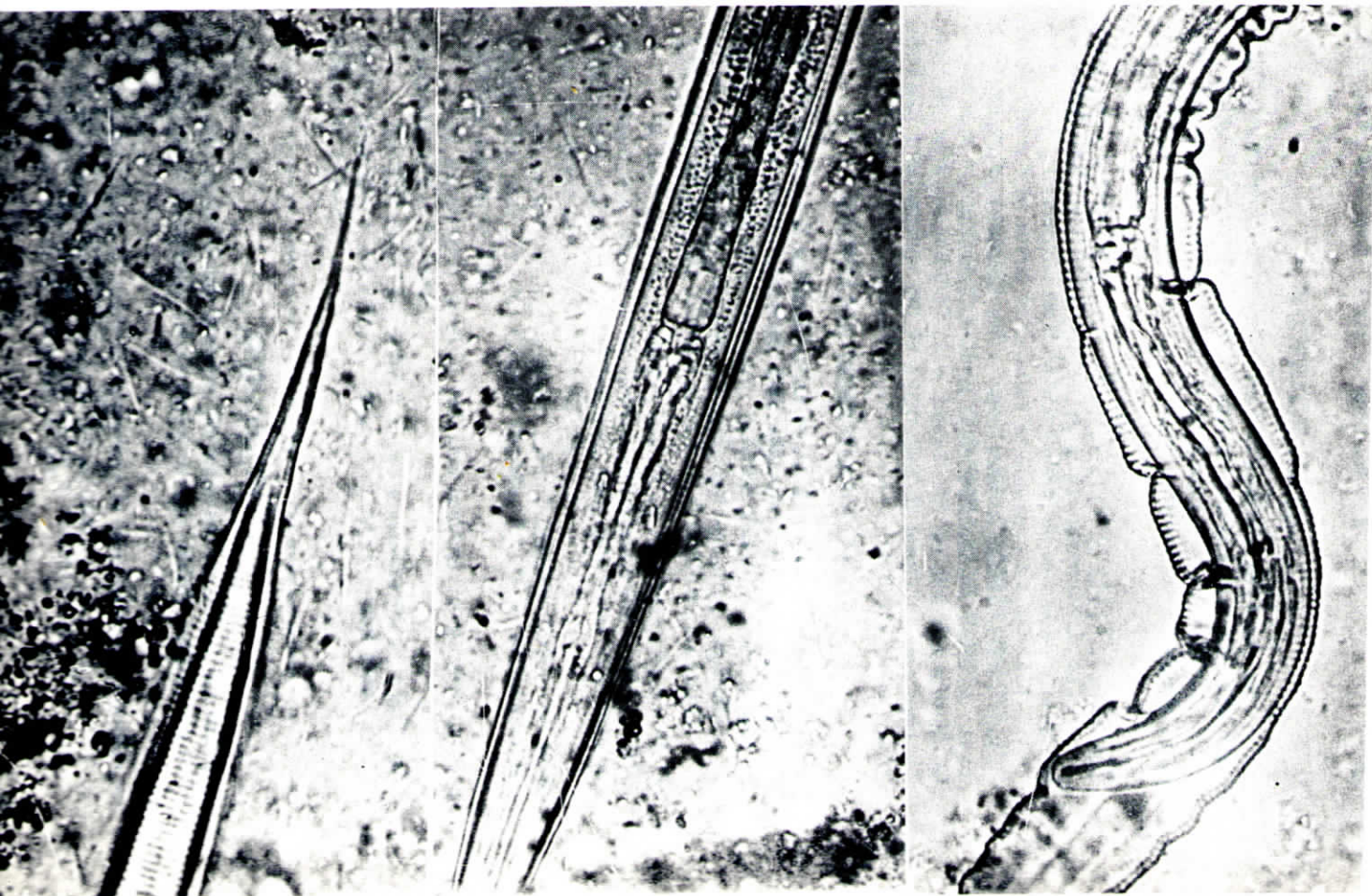


FIGURA 2

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. Prof. William Barbosa, Diretor do Instituto de Patologia Tropical, o incentivo ao estudo de larvas de ancilostomídeos.

Ao Sr. Alcione Leonardo da Silva, pela execução de uma parte técnica deste trabalho.

SUMMARY

The development of eggs of ancylostomidae into infective larvae was studied in the laboratory at room temperature.

The material consisted of cultures of larvae of *Necator americanus* (Stiles, 1902) in filter paper. The filariform stage on filter paper occurred on the fifth day; positive hygrotropism was shown by filariform larvae on the seventh day. Photomicrographs of morphologic and structural characteristics of the encapsulated filariform larvae were taken.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. EISMA, M. — Die differential Diagnose des dritten Stadium der Larven Ancylostomidae bei Mensch, Hund Katze "Acta Leidensia". 7:1-160, 1932.
2. PESSOA, S.B. — Parasitologia Médica, 7.^a Edição, Editôra Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, Gb. pp: 895898, 1967.